

## Aumento de casos de Covid en California: alcaldesa de Los Ángeles estudia prohibir los máscaras en manifestaciones

Con el aumento de casos de Covid en todo California, la alcaldesa de Los Ángeles, Karen Bass, anunció que los funcionarios de la ciudad estaban explorando la legalidad de usar máscaras en manifestaciones.

El anuncio se produjo como respuesta a una protesta a favor de Palestina frente a una sinagoga de Los Ángeles que hizo noticia en los medios internacionales.

Bass, demócrata, dijo en una conferencia de prensa con líderes judíos locales el lunes que buscaría "varios puntos de claridad" del abogado de la ciudad "en torno a los parámetros de las protestas: cuando se necesitan permisos, si las personas deben usar máscaras y establecer líneas claras de demarcación entre lo que es legal y lo que no".

El movimiento representa un giro drástico con respecto a 2024, cuando los funcionarios de salud pública instaron a los manifestantes a usar máscaras y los demócratas abrazaron el uso de máscaras, mientras que Donald Trump y muchos republicanos rechazaron máscaras y otras medidas de salud pública.

La exploración de Bass de una prohibición de máscaras se produce cuando los datos del Centros para el Control y la Prevención de Enfermedades que rastrean los niveles de Covid en el agua residual también encontraron que los niveles de Covid en California son considerablemente más altos que el resto del país. Los niveles virales en el agua residual de California cruzaron un punto de "alta actividad" en junio, informó el Los Ángeles Times.

En el condado de Los Ángeles, el número promedio diario de casos reportados aumentó a 154 en la semana que finalizó el 16 de junio, según funcionarios de salud pública, aunque este número es una subestimación del total real de casos. Al menos 406 personas han muerto por Covid-19 en el condado de Los Ángeles este año.

Bass no es el primer político demócrata en abrazar una prohibición de máscaras en respuesta a las protestas nacionales en curso sobre el papel de EE. UU. En la guerra en Gaza. A mediados de junio, la gobernadora demócrata de Nueva York, Kathy Hochul, dijo que estaba considerando una prohibición de máscaras en el transporte público, que describió como una respuesta a la amenaza de manifestantes enmascarados que se comportan de manera antisemita.

"No toleraremos a los individuos que usen máscaras para eludir la responsabilidad por un comportamiento criminal o amenazante", dijo Hochul, agregando que "en el metro, la gente no debería poder ocultarse detrás de una máscara para cometer delitos".

Eric Adams, alcalde demócrata de la ciudad de Nueva York, dijo que era un "ferviente partidario de la decisión de detener las máscaras en nuestro sistema de metro, de máscaras en protestas y máscaras en otras áreas donde no está relacionado con la salud", informó Newsweek. "Creo que verá una gran cantidad de protestas muy violentas, y algunos de este odio despreciable, creo que verá que se disipa".

Un manifestante a favor de Palestina que participó en la manifestación del domingo en Los Ángeles dijo que ellos y sus amigos usaban máscaras N95 y que algunos contramanifestantes provi-israelíes, que no usaban máscaras, "me estaban diciendo que el Covid no está sucediendo o no es real más".

La sugerencia de Bass de que las máscaras podrían prohibirse en las manifestaciones fue "una cosa muy preocupante, solo en términos de accesibilidad para las manifestaciones", dijo el manifestante, quien pidió no ser nombrado por razones de seguridad. "Todos los que organizo,

nos esforcemos por que todos usen máscaras para proteger a cualquier miembro de la comunidad vulnerable, para que también se sientan seguros y cómodos al acudir a estas acciones".

## Momento **vai de bet hoje** que Biden deixou o palco do debate, relógio começou a contar

Após o momento **vai de bet hoje** que Joe Biden saiu do palco na última terça-feira (13), o relógio começou a contar. Havia uma pequena janela de tempo após a desastrosa performance do presidente na qual ele poderia ter feito uma saída digna da corrida à presidência **vai de bet hoje** 2024. Ele poderia ter convocado uma conferência de imprensa na manhã de segunda-feira e dito que havia avaliado cuidadosamente os apelos do conselho editorial do New York Times e de importantes comentaristas políticos e consultores que o instavam a desistir. Ele poderia ter dito que decidiu que seria a coisa melhor a fazer para o futuro dos EUA e da democracia **vai de bet hoje** si. Biden teria parecido altruísta; um homem que coloca o país antes do ego. O Partido Democrata poderia ter se engajado rapidamente, mobilizando-se **vai de bet hoje** torno de um substituto.

Não estou dizendo que este cenário teria sido simples. Claro que não. Teria sido um desastre! Mas não tão grande quanto a situação na qual nos encontramos hoje. A janela para uma saída digna já se fechou. As dúvidas sobre a aptidão cognitiva de Biden, entretanto, estão aumentando. De acordo com uma pesquisa da CBS News/YouGov, 72% dos eleitores registrados não acham que Biden tem a saúde mental e cognitiva para servir como presidente; a mesma porcentagem não acha que ele deveria concorrer à presidência. Entre os eleitores democratas registrados, 46% não acham que ele deveria concorrer à presidência, **vai de bet hoje** comparação com 36% no início do ano.

Biden discorda. O presidente, aparentemente, entrou com os calcanhares e está determinado a seguir o caminho para um embate com Donald Trump. A Convenção Nacional Democrata (DNC) parece estar à vontade **vai de bet hoje** fazer isso acontecer. A Bloomberg relatou na segunda-feira à tarde que a DNC está considerando nomear formalmente Biden tão cedo quanto meados de julho para "esmagar a charlatanice dentro do partido".

A família do presidente, uma grande influência sobre ele, relatadamente tem muita responsabilidade por essa decisão. A família Biden se reuniu no Camp David no domingo e, de acordo com relatos múltiplos, instou Biden a "continuar lutando". O New York Times afirmou: "Uma das vozes mais fortes instando Biden a resistir à pressão para desistir foi seu filho, Hunter Biden, a quem o presidente tem longamente procurado por conselhos." O que não inspira muita confiança: Hunter tem más decisões e uma história bem documentada de escândalos. (Para ser claro, não estou me riando de seu uso de drogas; os viciados merecem empatia. Fora das drogas, suas negócios questionáveis e vida pessoal caótica dificultam ver Hunter e pensar: "Sim, é um cara com quem devo tomar conselhos.")

Não são apenas os dedos apontados para Hunter. O comentarista conservador Tucker Carlson relatadamente disse à **vai de bet hoje** audiência que Jill Biden está mantendo o marido afastado das pessoas que o convenceriam a desistir. Enquanto isso, o bilionário Bill Ackman supostamente gemeu que Jill Biden não quer abdicar dos benefícios de ser a primeira-dama e está forçando o marido a ficar. Este relato pode ser de má-fé e de questionável veracidade. No entanto, não ajuda o fato de a primeira-dama estar na capa da edição de julho da Vogue, que caiu na segunda-feira, com o nariz no ar ao lado das palavras: "Nós decidiremos nosso futuro." É um timing terrível e comentaristas conservadores estão usando isso para argumentar que a família Biden é hunger de poder.

Para ser justo, não são apenas os Biden que acham que ele não deveria desistir. Ele ainda tem muitos fãs, incluindo Allan Lichtman, o historiador que acertou os resultados das nove últimas eleições presidenciais através de suas 13 "chaves" para a Casa Branca. Lichtman recentemente disse que os apelos para substituir Biden são "necedade de loucura". Lichtman diz que o

desempenho no debate não é um fator que determina o resultado da eleição: "Desempenhos **vai de bet hoje** debates podem ser superados."

Claro, um mau desempenho **vai de bet hoje** debate pode ser superado. Mas Biden tem desafi

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: vai de bet hoje

Palavras-chave: **vai de bet hoje - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-12